

Modelagem de Banco de Dados

Curso de Gestão da Tecnologia da Informação

Professora: Esp. Sibele Mueller

Email: sibele.gti@seifai.edu.br



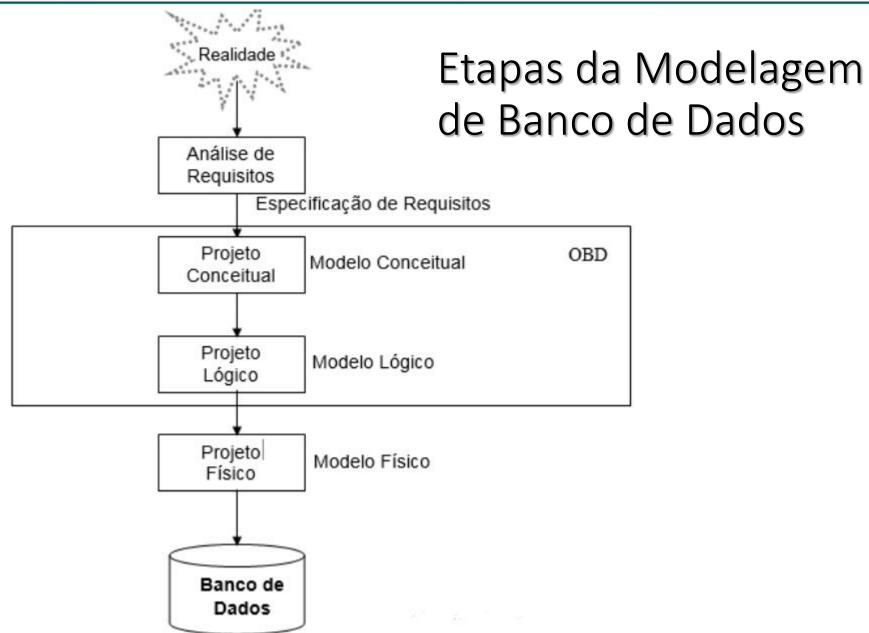
Modelos de Banco de Dados

- Modelo de banco de dados é uma descrição dos tipos de informações que estão armazenadas em um banco de dados;
- Por exemplo, pode informar que o banco armazena informações sobre produtos e que, para cada produto, são armazenados seu código, preço e descrição;
- Cada descrição recebe o nome de esquema de banco de dados.

O modelo não informa QUAIS produtos estão armazenados,

apenas que tipo de informações contém.







Análise de Requisitos

- Os requisitos devem ser inicialmente levantados e descritos de maneira sucinta para permitir definir o escopo do sistema.
- Os requisitos definem o que o sistema deve fazer e as circunstâncias sob as quais deve operar.
- Para o sucesso de um projeto, os requisitos devem ser cuidadosamente identificados, analisados, documentados e avaliados.

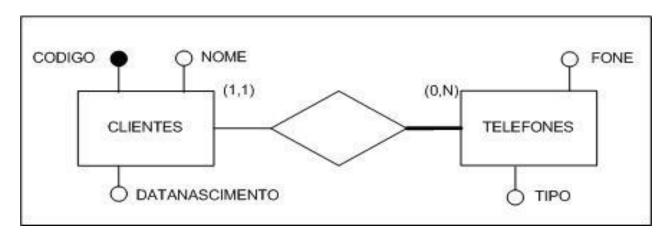


Modelo Conceitual

- Descrição de alto nível da estrutura do BD;
- Não contém detalhes de implementação;
- Independente de tipo de SGBD usado;
- Ponto de partida do projeto da base de dados;

Registra QUAIS dados podem aparecer no banco, mas não registra COMO estes dados estão armazenados no SGBD.

• Ex de Modelo Conceitual: Modelo Entidade-Relacionamento:





Modelo Lógico

- Descrição da estrutura do BD;
- Compreende uma descrição das estruturas que serão armazenadas no banco e que resulta numa representação gráfica dos dados de uma maneira lógica, inclusive nomeando os componentes e ações que exercem uns sobre os outros.
- Durante o projeto lógico o modelo conceitual é convertido para um modelo lógico de dados.
- Futuras alterações no modelo lógico devem ser primeiro efetuadas sobre o modelo conceitual.





Modelo Lógico

- Representação do Modelo Lógico:
 - TIPOS_DE_PRODUTOS (cod_tipo_produto, tipo_produto_nome, tipo_produto_descricao).
 - PRODUTOS (cod_prod, prod_nome, prod_descricao, prod_preco.

TABELA TIPO_DE_PRODUTOS			
NOME	TIPO	COMENTÁRIO	
#cod_tipo_produto	Serial	Not Null	
tipo_produto_nome	Varchar(40)	Not Null	
tipo_produto_descricao	Text	Not Null	

TABELA PRODUTOS			
NOME	TIPO	COMENTÁRIO	
#cod_prod	Serial	Not Null	
prod_nome	Varchar(40)	Not Null	
prod_preco	Numeric(5,2)	Not Null	
prod_descricao	Text		



Modelo Físico

- Mapeamento do esquema lógico de dados em um esquema físico de acordo com o SGBD específico;
- Descrição da implementação da base de dados;
- É uma descrição de um banco de dados no nível de abstração visto pelo usuário do SGBD.
- Esse modelo depende do SGBD que está sendo usado;
- Aqui s\(\tilde{a}\) detalhados os componentes da estrutura f\(\tilde{s}\) ica do banco, como tabelas, campos, tipos de valores, \(\tilde{n}\) dices, etc.
- Nesse estágio estamos prontos para criar o banco de dados propriamente dito, usando o SGBD preferido.



Modelo Entidade-

Relacionamento



 A técnica de modelagem mais difundida é a abordagem entidade-relacionamento (ER). Nesta técnica, um modelo conceitual é usualmente representado através de um diagrama, chamado diagrama entidade-relacionamento (DER).





• Entidade – é um objeto ou evento do mundo real sobre o qual desejamos manter um registro. Ex.: Aluno, Carro, Produto, Vendedor, etc.

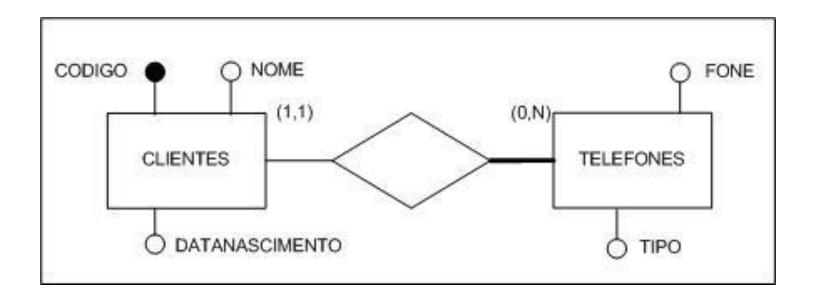








Representação de um entidade – triângulo





• Atributo – é uma propriedade ou característica que descreve uma entidade. Também é chamado de campo. Ex.: Atributos da entidade ALUNO: nome, data de nascimento, telefone, endereço, etc.

Nome: Joãozinho

Data Nascimento: 14/04/2001

Telefone: (49) 9800-8965

Endereço: Itapiranga - SC



Nome: Zézinho

Data Nascimento: 09/05/2003

Telefone: (49) 8946- 7965

Endereço: Mondaí - SC



• Exemplos de Atributos:

• 1) Clientes

 Dados necessários: nome completo, tipo de pessoa (física ou jurídica), endereço, bairro, cidade, estado, telefone, e-mail, nome de contato.

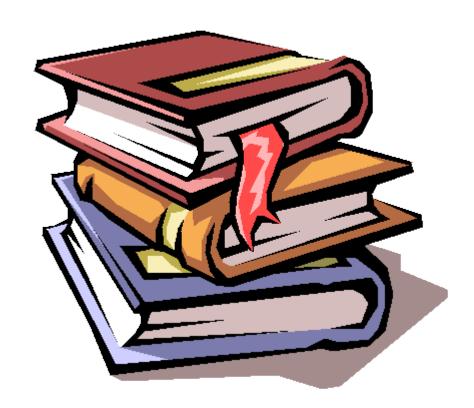
• 2) Pedido

 Dados necessários: código do produto, quantidade, código do cliente, código do vendedor.





Quais os dados necessários para cadastrar um livro?





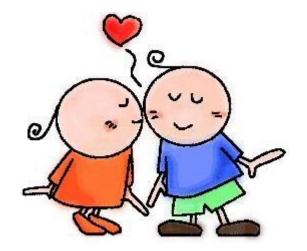
- Atributo Chave é um atributo que deve possuir um valor único em todo o conjunto de entidades.
- Este atributo é usado para identificar unicamente um registro da tabela.
- Ex.: Matrícula, CPF, código, Renavam, Chassi...
- Diferenciamos um atributo chave dos demais atributos colocando um * (asterisco) ou # (hashtags) antes do nome do atributo ou sublinhando este.



Relacionamentos

No mundo real as entidades nunca estão sozinhas;
 normalmente estão associadas entre si.

 Reconhecer e registrar as associações entre entidades fornece uma descrição muito mais rica do ambiente.





Relacionamentos

 Relacionamento – é uma relação entre uma, duas ou várias entidades. Geralmente associamos através da ação (verbo) entre as entidades.

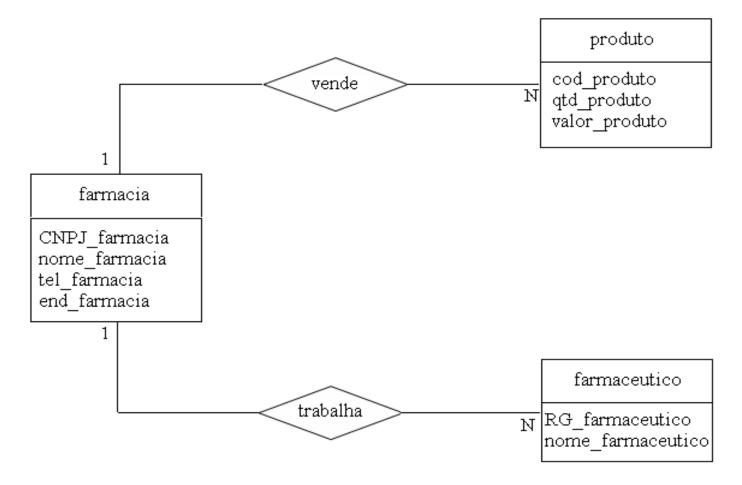
• Ex.:

- Pai possui Filho
- Cliente realiza Pedido
- Vendedor **vende** Produto



Relacionamentos

Representação do relacionamento: losango







Cardinalidade

 Cardinalidade – define a quantidade de ocorrências de uma entidade que poderá estar associada a outra entidade.

• Ex.:

- Um vendedor pode vender apenas um tipo de produto? Ou dois? Ou três?
- Um produto pode ser vendido por apenas um vendedor, ou por todos?



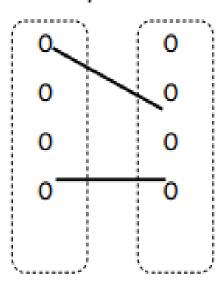
Cardinalidade

- Cardinalidade Máxima (1 ou N) representa a quantidade máxima de ocorrências de uma entidade, que pode estar associada a uma mesma ocorrência da outra entidade.
- Cardinalidade Mínima (0 ou 1) indica se a participação de TODAS as ocorrências de uma entidade em um determinado relacionamento é obrigatória (1) ou opcional (0).

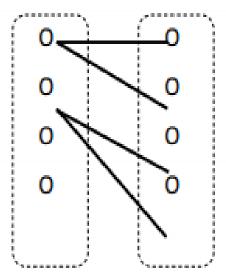


Cardinalidade

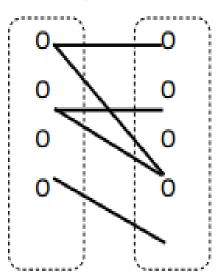
1:1 um para um



1:n um para muitos



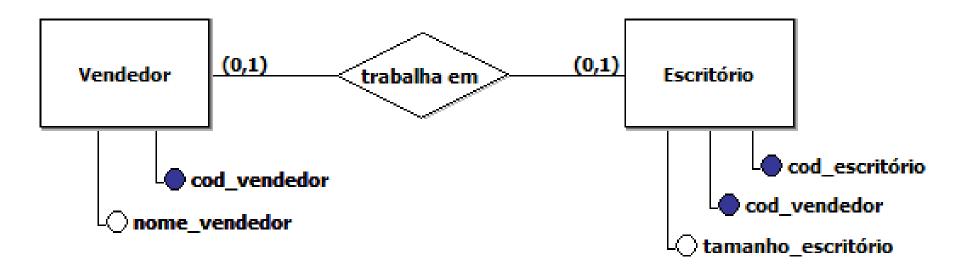
n:n muitos para muitos





Relacionamento 1:1

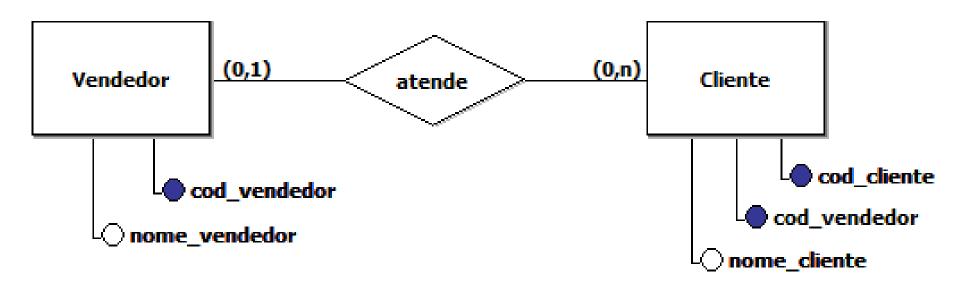
• Ex.: Um vendedor ocupa um único escritório e um escritório pode ser ocupado por um único vendedor.





Relacionamento 1: N

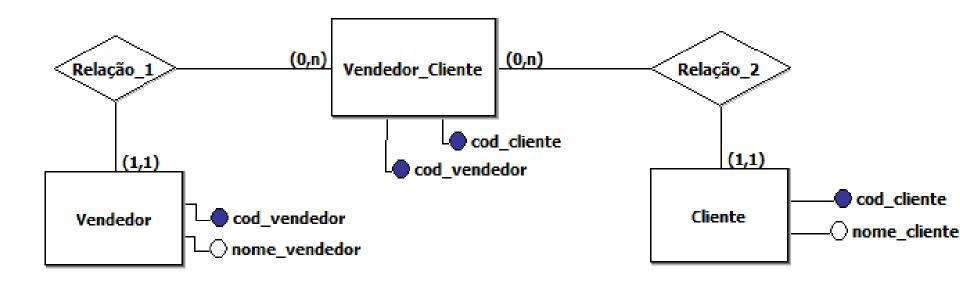
• Ex. Um vendedor atende muitos clientes. Porém, cada cliente tem um vendedor específico.





Relacionamento N: N

• Ex.: Um vendedor atende muitos clientes, e um cliente pode ser atendido por diversos vendedores.





Estudo de Caso

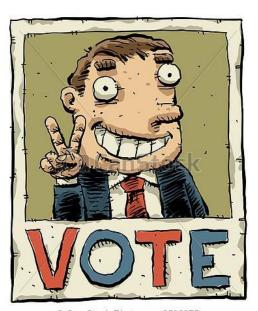
Ferramenta: BrModelo



- Uma administradora trabalha tanto com administração de condomínios, quanto com a administração de aluguéis.
- Uma entrevista com o gerente da administradora resultou nas seguintes informações:
 - A <u>administradora</u> administra <u>condomínios</u> formados por unidades condominiais;
 - Cada <u>unidade</u> condominial é de propriedade de uma ou mais pessoas;
 - Uma <u>pessoa</u> pode possuir diversas unidades;
 - Cada unidade pode estar alugada para no máximo uma pessoa.
 - Uma pessoa pode alugar diversas unidades.



- Candidatas a Entidade:
 - Administradora
 - Condomínio
 - Unidade
 - Pessoa



© Can Stock Photo - csp8536975



Entidade Condomínio?

- Existem vários condomínios;
- A administradora trabalha com eles;
- Eles possuem unidades.

• Boa Entidade





Unidade?

- Existem muitas unidades;
- Elas são possuídas e alugadas.

Boa Entidade





Pessoa?

- Existem várias pessoas;
- Elas possuem e alugam.

• Boa Entidade





Entidade Administradora?

- Quantas instâncias de administradoras existem no mundo, para esse modelo?
- Como o sistema é para uma administradora única, só uma instância.
- Não é necessário criar uma entidade
- Regra: Entidades que só possuem uma instância não são boas entidades



Diagrama Entidade Relacionamento (Adaptado - Aula)

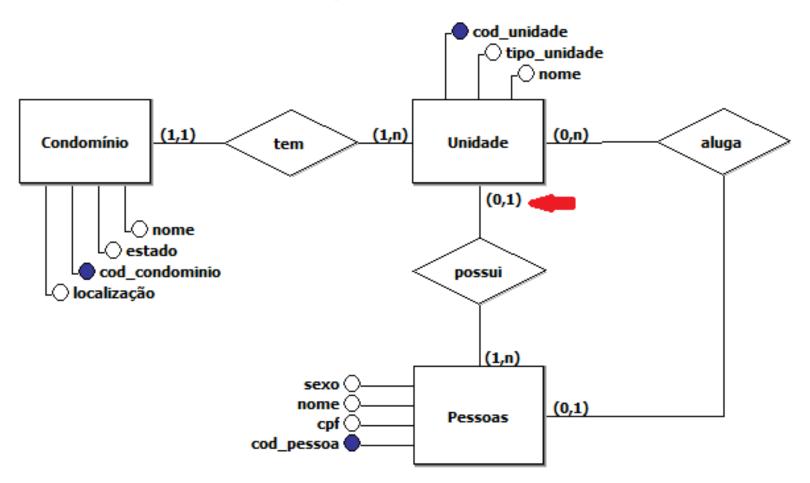
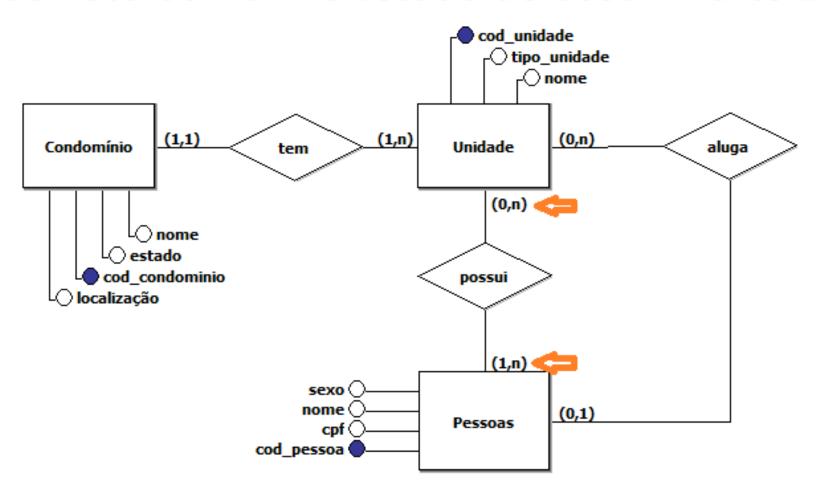


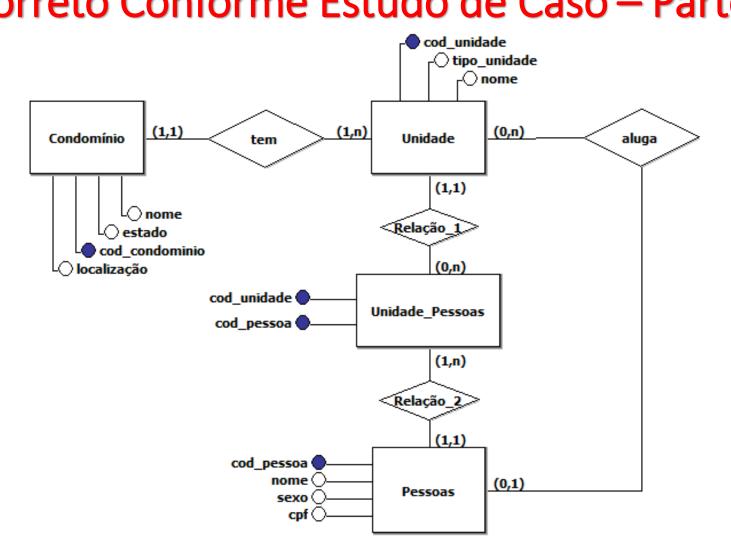


Diagrama Entidade Relacionamento Correto Conforme Estudo de Caso – Parte 1

















Hora de Praticar!



• Fazer a lista de Exercícios disponível no FAI Virtual



Referências

- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B.. Sistemas de Banco de Dados. 6º ed., Pearson-Addison-Wesley, 2011.
- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 6a Ed., Bookman, 2008.
- LOPES, Abrahão. **Modelo Conceitual, Lógico e Físico, Entidade-Relacionamento.** Disponível em: < https://docente.ifrn.edu.br/abrahaolopes/2016.1-integrado/3.2401.1v-prog-bd/slide-modelos-de-bd-relacionamento-cardinalidade > Acesso em: 20 ago. 2016
- PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software: Uma abordagem profissional.** 7º ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.